



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Produção total de forragem de azevém sob diferentes doses de nitrogênio
Autor	NATÁLIA GIEHL PALAMAR
Orientador	PAULO CESAR DE FACCIO CARVALHO

A produção agrícola enfrenta diversos desafios ambientais e o uso de recursos finitos. Portanto, é imperativo otimizar o uso dos recursos finitos, como o nitrogênio (N), que desempenha um papel vital no crescimento das plantas. O objetivo desse estudo foi avaliar a produção total de matéria seca de azevém (*Lolium multiflorum*), sob diferentes doses de nitrogênio, em manejo rotativo, sob conceito rotatínuo. O experimento, em parcelas, ocorreu na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, no período de maio a outubro de 2022. Com delineamento em blocos inteiramente casualizados, com 3 repetições. Os tratamentos são três doses de nitrogênio (N): (0, 75 e 150 kg de N ha⁻¹). Para avaliar a produção total de matéria seca, foi utilizado um quadro de 0,25m, jogado de forma aleatória, para realizar 3 cortes, rente ao solo, em cada parcela experimental. Realizou-se os cortes todas as vezes que o azevém atingia 20 cm; então era rebaixado com uma roçadeira para 12 cm de altura (resíduo). Os dados foram submetidos a uma ANOVA a 5% de significância. Os resultados mostram diferença estatística no tratamento 0N (p<0,05), com média de produção total de matéria seca (PTMS) inferior aos demais: 4062 kg de MS ha⁻¹. As plantas de azevém não responderam diferente entre as doses de 75N e 150N (5324, 6716 kg de MS ha⁻¹, respectivamente) (p> 0,05). Concluímos que a dose de nitrogênio influencia a produção total de matéria seca do azevém, sendo que o aumento da dose, aumenta a produção. Porém, mesmo com a disponibilidade de nitrogênio para o crescimento vegetal, a radiação solar também é determinante para a PTMS. o período hibernal do ano de 2022, contou com baixa incidência de radiação solar, podendo ter sido um dos fatores que não permitiu que houvesse diferença de ptms entre as maiores doses de N.